

RT/PISF/SLG/052-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização da capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Baixio dos Grandes (Cabrobó - PE).

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 51.

Data: 18 de maio de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa (, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das



3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Ressalta-se que a partir da aplicação do Módulo VI - Sustentabilidade das Vilas Produtivas Rurais, as ações de capacitação previstas no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações ganham maior foco para as dimensões que dizem respeito à reinserção sócio-econômica das famílias reassentadas nas Vilas Produtivas Rurais, a saber: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio Ambiente e Organização e Interação Comunitária.

Este documento relata a aplicação da Capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI), para os moradores da VPR Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO VI – SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

A metodologia de trabalho aplicada na capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais utiliza técnicas e instrumentais que facilitam a visualização, descrição e a reflexão coletiva sobre as dimensões da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio Ambiente e Organização e Interação Comunitária, conforme se segue:

a) Produção e Segurança Alimentar

Na primeira parte da capacitação, os facilitadores convidam os participantes a formarem grupos para reflexão sobre o tema Produção e Segurança Alimentar, a partir de questões norteadoras/orientadoras. Os grupos recebem materiais (pincel e folha de papel madeira) para expressarem suas opiniões a respeito. Após a reflexão, os grupos sistematizam as informações em painéis (diagrama de polaridades) e, em seguida, um representante de cada grupo socializa para a plenária os resultados da reflexão.

Na sequência, os facilitadores realizam uma exposição dialogada sobre Produção e Segurança Alimentar enfocando temas relativos à segurança alimentar, aos sistemas produtivos e suas implicações com o desenvolvimento sustentável.



3. INTRODUÇÃO

b) Devolutiva das Informações contidas no Plano de Sustentabilidade e no Cadastro Socioambiental da VPR

Por meio da projeção de slides (Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais), são apresentados os principais aspectos do Plano de Sustentabilidade da VPR elaborado em 2008 e do Cadastro Socioambiental (2009/2010) que tem por finalidade devolver as informações coletadas nestes períodos sob a forma de tabulações gráficas contendo as principais informações relativas às características do imóvel, às atividades produtivas exercidas antes da transferência para a VPR e as pretendidas, bem como aspectos sociais (escolaridade, faixa etária entre outros).

c) Saúde, Educação e Meio Ambiente

Para reflexão do tema Saúde, Educação e Meio Ambiente, novamente os participantes são convidados a formar grupos a partir de questões norteadoras/orientadoras. Após a reflexão, os grupos sistematizam as informações em painéis que na sequência são socializados com os demais participantes da capacitação em plenária.

Em seguida ocorre a exposição dialogada sobre conceitos referentes ao eixo temático Saúde, Educação e Meio Ambiente, levando-se em consideração as inter-relações do homem e o meio ambiente e suas implicações para a promoção do desenvolvimento sustentável.

d) Organização e Interação Comunitária

Mais uma vez ocorre a formação de grupos para reflexão do tema Organização e Interação Comunitária, a partir de questões norteadoras/orientadoras. Após a reflexão, os grupos sistematizam as informações em painéis que na sequência são socializados com os demais participantes da capacitação em plenária.

Neste momento ocorre a exposição dialogada sobre conceitos referentes ao eixo temático Organização e Interação Comunitária, considerando as relações e inter-relações sociais, por meio da contextualização dos valores morais e conduta humana em comunidade.

e) Sustentabilidade:

Nesta etapa, apresenta-se o conceito de sustentabilidade e suas inter-relações com



3. INTRODUÇÃO

seguimentos socioeconômicos e ambientais das atividades humanas.

f) Devolutiva do Mapa Social

A equipe de Educação Ambiental, mediante uma exposição dialogada, realiza a devolutiva dos mapas sociais construídos junto a essa comunidade em uma oficina anterior, com a finalidade de proporcionar um resgate dos elementos identificados e favorecer o desenvolvimento da próxima etapa da capacitação.

g) Construção da Matriz FOFA

A partir dos elementos identificados nos diagramas de polaridades resultantes dos trabalhos em grupo, ocorre a construção da Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças). A construção dessa matriz se dá a partir da utilização de um diagrama apresentado pelos facilitadores aos participantes da capacitação. Nesse diagrama são inseridas as informações sistematizadas nos momentos práticos anteriores.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamentos às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais foi realizada com os moradores da VPR Baixio dos Grandes, no prédio da escola dessa Vila, no dia 18 de maio de 2011, das 08h00min às 18h00min. Participaram do evento 51 (cinquenta e uma) pessoas, sendo: 49 (quarenta e nove) moradores e 02 (dois) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixio dos Grandes).



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes, seguidos do detalhamento da programação das atividades (Anexo I - Programação da Capacitação) previstas e exposição dos objetivos deste Módulo. Em seguida elaborou-se o Acordo de Convivência para a realização da capacitação com a aprovação em plenária de todos os participantes.

a) Produção e Segurança Alimentar

Logo após a apresentação da metodologia a ser aplicada na capacitação, os participantes foram convidados a desenvolver um trabalho de reflexão em grupo sobre o eixo temático Produção e Segurança Alimentar. A atividade teve início com a formação de três grupos, sendo que cada um recebeu, por escrito, as questões norteadoras: “Qual a situação desejada para a produção Irrigada, sequeiro e outras alternativas”; “O que atrapalha a situação desejada?”; “o que existe e ajuda a situação desejada para a VPR?”.

Após a reflexão, os grupos expressaram em painéis suas expectativas quanto à situação desejada da VPR. Os resultados foram apresentados, em plenária, por um representante de cada um dos grupos.

No final das apresentações dos grupos, o facilitador, utilizando um flip chart, demonstrou que todo cenário desejado parte de uma análise da situação real (diagnóstico), em direção à situação desejada (prognóstico), destacando que entre esses dois pontos encontra-se o planejamento estratégico.

Em relação às questões norteadoras, “O que atrapalha a situação desejada?”; “o que existe e ajuda a situação desejada para a VPR?”, o facilitador esclareceu que as elas representam os elementos negativos e positivos, respectivamente, que devem ser trabalhados para viabilizar que seja alcançado o cenário vislumbrado.

Os Quadros 01, 02 e 03 apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento desta atividade.

Quadro 01: Painel Grupo 1 – Eixo: Produção & Segurança Alimentar.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe e ajuda</u> a situação desejada?
Sequeiro: Criar animais como: bode, ovelhas, vacas, abelhas e porcos; Cultivar as árvores que servem de alimentos; Proteger as aves para que não fiquem em extinção.	Falta de recursos (verbas); Falta de um veterinário; Falta de assistência técnica.	O banco; O técnico; O terreno.
Irrigada: Plantar: Manga, goiaba, maracujá, mamão, banana, melancia, caju, feijão, milho, abobora, macaxeira, coentro, pimentão, alface, tomate, cebola e coco.	Falta de recursos; Técnico agrícola; Análise da terra; Capacitação ao agricultor; Área de produção.	O banco; A terra; O técnico.
Alternativas de produção/outras: Uvas, maçã, pêra, abacaxi e morango.	Falta de recursos; Capacitações; Técnicos.	O banco; Capacitações; A terra.

Quadro 02: Painel Grupo 2 – Eixo: Produção & Segurança Alimentar.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe e ajuda</u> a situação desejada?
Sequeiro: Melhor aproveitamento da mata nativa, para a criação de caprinos e ovinos.	Desmatamento ilegal; Queimadas; Não temos assistência técnica.	Temos a área; Temos mão de obra; Financiamento.
Irrigada: Sistema de irrigação; Frutas; Verduras; Criação de galinhas caipira; Produtos orgânicos.	A falta d'água; Atraso na entrega dos lotes.	Irrigada: Sistema de irrigação; Frutas; Verduras; Criação de galinhas caipira; Produtos orgânicos.
Alternativas de produção/outras: Fabrica de doce; Apicultura; Artesanato.	Falta de orientação; Falta de união.	Temos mão-de-obra; Força de vontade.

Quadro 03: Painel Grupo 3 – Eixo: Produção & Segurança Alimentar

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe e ajuda</u> a situação desejada?
Sequeiro: Criação animais; Plantação de legumes.	Falta de chuva; Falta de recursos.	A terra; Financiamento; Trabalha com a cabeça.
Irrigada: Plantações de frutas: Coco, manga, goiaba, maracujá.	Falta conhecimento; Falta água; Falta área irrigada.	A terra boa; A irrigação; O recurso;



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

laranja e banana.		Coragem para trabalhar.
Alternativas de produção/outras: Artesanato; Produção de doces.	Falta de conhecimento Desunião.	Vontade; Estrutura de fabrica.

Após a apresentação dos trabalhos, o facilitador realizou a confirmação dos elementos identificados nos painéis, por meio da aprovação dos participantes e solicitou que, caso desejassem, poderiam acrescentar novos elementos nos painéis.

Logo após a socialização das atividades desenvolvidas, com o apoio de data-show e de tela de projeção, foram apresentados os conceitos de Produção e Segurança Alimentar, onde se conceituou as principais formas de produção agropecuária, com ênfase para a convencional, orgânica e agroecológica. Para cada uma dessas modalidades foram destacadas suas características, vantagens e desvantagens, bem como sua interação com o meio ambiente.

b) Devolutiva das informações contidas no Plano de Sustentabilidade e no Cadastro Socioambiental da VPR

Dando prosseguimento a capacitação, apresentou-se uma síntese do Plano de Sustentabilidade da VPR, elaborado no ano de 2008 e do Cadastro Sócio-Ambiental (2009/2010). Essa síntese enfatizou as características do imóvel (Fazenda Junco), informações quanto ao uso do solo, as atividades agropecuárias exercidas pelos moradores da Vila, em seus locais de origem, e as atividades com potencial de serem desenvolvidas na VPR. Foram também apresentadas as situações sociais relacionadas aos aspectos demográficos e educacionais identificados no período de realização das pesquisas.

A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas e comentários em relação ao tema. Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

Ao final desta atividade os moradores participaram do lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

c) Saúde, Educação e Meio Ambiente

Dando continuidade à capacitação, os participantes foram convidados a desenvolver um trabalho para reflexão em grupo sobre o eixo temático Saúde, Educação e Meio Ambiente. A



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

atividade teve início com a formação de três grupos, sendo que cada um dos mesmos recebeu, por escrito, as questões norteadoras: “Qual a situação desejada para a Saúde, Educação e meio ambiente?”; “O que atrapalha a situação desejada?” “O que existe e ajuda a situação desejada para a VPR?”.

Após a reflexão os grupos expressaram em painéis suas expectativas quanto à situação desejada da VPR. Os resultados foram apresentados, em plenária, por um representante de cada um dos grupos.

Os Quadros 04, 05 e 06 apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento desta atividade.

Quadro 04: Painel Grupo 1 – Eixo: Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe</u> e <u>ajuda</u> a situação desejada?
Educação: Salas com computadores; Aulas de computação; Uma escola equipada.	A participação da comunidade com a escola; Falta de segurança na escola.	Bom professor; Merendas boas; Escola limpa.
Saúde: Assistência médica; Posto de saúde.	Falta de um P.S.F; Carro para transportar os doentes da comunidade	Médicos com mais frequência no posto.
Meio ambiente: Coleta de lixo classificada; Manter a vegetação nativa da vila.	Consciência da população.	A coleta do lixo; Interesse da coleta de lixo seletiva.

Quadro 05: Painel Grupo 2 – Eixo: Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe</u> e <u>ajuda</u> a situação desejada?
Educação: Escola; Professores capacitados; Computador; Palestras; Participação dos pais na escola; Cursos para os moradores; Educação para nossos filhos.	Falta de segurança na escola; Falta de computador; Falta de professores concursados; Falta diálogo com os e professores; Falta verba do prefeito.	A escola; Boa merenda.
Saúde: Médico; Agente de saúde Posto.	Falta de comunicação; Falta de equipamento; Mais frequência do médico; Falta de voluntários na área de saúde	Tem posto médico; Tem agente de saúde; Tem médico; Tem vacina de criança e idoso.
Meio ambiente: Lixo;	Não fazer queimadas; Não cortar plantas;	Cuidado com a vegetação; Coleta do lixo;



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Plantas.

Não jogar lixo no meio ambiente.

Plantas.

Quadro 06: Painel Grupo 3 – Eixo: Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe e ajuda</u> a situação desejada?
Educação: Um bom professor; Uma educação adequada.	Falta de educação; Falta de higiene.	Temos o prédio escolar; Temos o material bom.
Saúde: Ampliação do posto médico; Mais frequência dos médicos.	Falta de médico; Carro de emergência.	O posto de saúde, mas não está adequado para assistência médica.
Meio ambiente: Mais cuidado com o meio ambiente; Não derrubar as árvores e não matar os animais.	Dizer não a queimagem ou desmatamento; Não jogar lixo no meio ambiente.	Temos coleta do lixo; Temos o salário que é a nossa sobrevivência.

Após a apresentação dos trabalhos, o facilitador realizou a confirmação dos elementos identificados nos painéis, por meio da aprovação dos participantes e solicitou que, caso desejassem, acrescentassem novos elementos nos painéis.

Logo após a socialização das atividades desenvolvidas, com o apoio de data-show e de tela de projeção, foram apresentados conceitos sobre Saúde, Educação e Meio Ambiente, onde, nesse contexto, foram enfocadas as inter-relações do homem com o meio ambiente, por meio de exposição de imagens (Anexo III) que ilustravam queimadas, poluição das águas, processo erosivo do solo, desmatamento indiscriminado, uso de agrotóxicos e extinção de fauna. Ressalta-se que a apresentação dessas imagens proporcionou aos participantes inúmeras reflexões sobre as relações inadequadas do homem com o meio ambiente.

A todo o momento os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas e comentários em relação ao tema. Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

d) Organização e Interação Comunitária

Realizou-se este momento prático, convidando os participantes a desenvolverem um trabalho de reflexão em grupo sobre o eixo temático Organização e Interação Comunitária. A atividade teve início com a formação de três grupos, sendo que cada um dos mesmos recebeu, por escrito, as questões norteadoras: “Qual a situação desejada para a associação, comunidade e



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

grupos comunitários?” “O que atrapalha a situação desejada?” “O que existe e ajuda a situação desejada para a VPR?”.

Após a reflexão os grupos expressaram em painéis suas expectativas quanto à situação desejada da VPR. Os resultados foram apresentados, em plenária, por um representante de cada um dos grupos.

Os Quadros 07, 08 e 09 apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento desta atividade.

Quadro 07: Painel Grupo 1 – Eixo: Organização e Interação Comunitária.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe</u> e <u>ajuda</u> a situação desejada?
Associação: Organização; União; Participação de todos.	A falta de participação; A falta de união; Falta de compromisso com a associação.	Temos o prédio da associação; Vontade de aprender.
Comunidade: União; Comunicação; Respeito com o próximo.	A falta de respeito uns com os outros; Falta de união.	Força de vontade de ver a comunidade bem desenvolvida.
Grupos: De jovens; Terço dos homens; Terço das mulheres.	A falta de compromisso e de participação da comunidade com a igreja.	Esperança; Fé.

Quadro 08: Painel Grupo 2 – Eixo: Organização e Interação Comunitária.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe</u> e <u>ajuda</u> a situação desejada?
Associação: Recurso; Organização; Colaboração de todos; União.	Falta de participação nas reuniões; Cumprir com as normas; Pagar em dia.	Comprar um computador para a associação.
Comunidade: A igreja; Mata burro; Cuidar do lixo; Animais soltos; Iluminação pública.	Colaboração de todos na igreja; Animais soltos; Indiferença; União da comunidade que não tem uns com os outros.	Amizade; Moradia é boa.
Grupos: Religião; Grupo de jovem; Pastoral da família; Pastoral da criança; Terço dos homens.	A falta de interesse; Falta de participação dos homens no terço; Falta de fé.	Igreja ou representante da igreja, que é Joca.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 09: Painel Grupo 3 – Eixo: Organização e Interação Comunitária.

Qual a <u>Situação desejada</u> ?	O que <u>atrapalha</u> a situação desejada?	O que <u>existe e ajuda</u> a situação desejada?
Associação: Unidos; Corretos; Transparentes; Equipados e computadorizados.	O analfabetismo; O alcoolismo; A desconfiança; A ignorância; Os associados que não pagam as mensalidades.	A capacitação de Valtércio e Juliete; O nosso interesse a ser capacitado; A informática.
Comunidade: Unida, todos por um e um por todos; Uma comunidade limpa sem lixo, sem vandalismo e sem drogas; Sem animais soltos; Bem arborizada.	A falta de diálogo; A falta de compromisso; A falta de fé e compreensão; A falta de iluminação.	Comunicação; A coleta de lixo; A água; União; Uma boa moradia.
Grupos: Unidos, formando grupos religiosos como: Catecismo; Encontro de jovens; Encontro de casais; Coral; Pastoral da família.	O comodismo; O desrespeito; O preconceito; A televisão; O alcoolismo.	Uma igreja; Apoio do AA; Um campo de futebol adequado; A iluminação pública; Cercar a escola.

Após a apresentação dos trabalhos, o facilitador realizou a confirmação dos elementos identificados nos painéis, por meio da aprovação dos participantes e solicitou que, caso desejassem, acrescentassem novos elementos nos painéis.

Logo após a socialização das produções dos grupos, com o apoio de data-show e de tela de projeção, foi apresentada a temática sobre Organização e Interação Comunitária, onde foram enfocadas as relações e inter-relações sociais, com exposição de imagens e contextualização de valores morais e conduta humana (Anexo III). Ressalte-se que a apresentação proporcionou aos participantes reflexões referentes à construção de conhecimentos e comportamentos sociais que envolvem sentimentos e vontades dos sujeitos.

e) Sustentabilidade

Neste momento, mediante uma exposição dialogada foi apresentado o conceito de sustentabilidade por meio da explanação sobre a relevância da interação harmoniosa entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais durante o exercício das atividades humanas. Após essa conceituação, destacou-se que o equilíbrio entre os referidos aspectos é imprescindível



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

para o alcance da sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Logo após a realização das atividades os moradores participaram do lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

f) Devolutiva do Mapa Social

Nesta etapa um analista ambiental da Educação Ambiental expôs aos participantes o mapa social elaborado pelos moradores dessa VPR, em uma oficina anterior. Ressalta-se que o referido mapa social contempla as situações desejadas pela comunidade, suas dificuldades e pauta de reivindicação, desse modo sua apresentação foi realizada com o intuito de acrescentar ou reforçar os elementos identificados durante as atividades de reflexão sobre os eixos Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio Ambiente e Organização e Interação Comunitária.

g) Construção da Matriz FOFA

A partir das informações obtidas nas atividades em grupo ocorreu processo de construção da Matriz FOFA. Inicialmente o facilitador apresentou aos participantes os componentes dessa matriz, sendo os elementos internos inerentes à comunidade (Fraquezas e Fortalezas) e os elementos externos relativos ao sistema no qual a comunidade está inserida (Ameaças e Oportunidades). Durante a apresentação foi ressaltado que os elementos internos podem ser controlados pela comunidade e que os elementos externos fogem do seu controle.

Para elencar os elementos referentes aos ambientes interno e externo, o facilitador fez uso dos painéis, elaborado pelos grupos, referentes aos três eixos temáticos: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária. Ressalta-se que antes de se iniciar a construção da referida matriz, verificou-se novamente se os participantes gostariam de inserir mais algum elemento nos painéis referentes aos eixos temáticos trabalhados.

A composição do diagrama da matriz FOFA foi realizada por meio da utilização dos elementos contidos nos painéis desenvolvidos anteriormente pelos grupos: o que atrapalha (-); o que existe e ajuda (+). Os participantes executaram a triagem desses elementos, separando os elementos internos: Fortalezas (+) e Fraquezas (-) dos externos: Oportunidades (+) e Ameaças (-). Os



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadros 10, 11 e 12 apresentam as Matrizes FOFA de cada um dos eixos temáticos.

Quadro 10: Diagrama da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
Desmatamento ilegal	O terreno/ A terra boa
Queimadas	Temos mão de obra
Falta de união/Desunião	Força de vontade
	Trabalha com a cabeça
	Coragem/ Vontade para trabalhar
AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
Falta de recursos (verbos)	O banco
Falta de um veterinário	O técnico
Falta de assistência técnica	Capacitações
Falta Técnico agrícola	Financiamento
Falta Análise da terra	A irrigação
Capacitação ao agricultor	O recurso
Área de produção	Estrutura de fabrica
Capacitações/conhecimento	
A falta d'água	
Atraso na entrega dos lotes	
Falta de orientação	
Falta de chuva	
Falta área irrigada	

Quadro 11: Diagrama da Matriz FOFA – Saúde, Educação e Meio Ambiente.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
A participação da comunidade com a escola	Interesse da coleta de lixo seletiva
Consciência da população	Cuidado com a vegetação
Falta de computador	
Falta dialogo com os professores	
Falta de comunicação	
Fazer queimadas	
Cortar plantas	
Jogar lixo no meio ambiente	
Falta de educação	
Falta de higiene	
AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
Falta de segurança na escola	Bom professor
Falta de um P.S.F	Merendas boas
Carro para transportar os doentes da comunidade	Escola limpa
Falta de professores concursados	Médicos com mais freqüência no posto Tem médico



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Falta verba do prefeito	A coleta do lixo
Falta de equipamento saúde	Temos o prédio escolar/ A escola /material bom
Mais freqüência do medico	Tem posto medico
Falta de voluntários na área de saúde	Tem agente de saúde
Falta de médico	Tem vacina de criança e idoso
Falta carro de emergência	Plantas
O posto de saúde, mas não está adequado	Temos o salário que é a nossa sobrevivência

Quadro 12: Diagrama da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
A falta de participação nas reuniões	Temos o prédio da associação
A falta de união	Vontade de aprender
Falta de compromisso com a associação	Força de vontade de ver a comunidade bem desenvolvida
A falta de respeito uns com os outros	Esperança
A falta de participação da comunidade com a igreja	Fé
Falta cumprir com as normas	Comprar um computador para a associação
Pagar em dias as mensalidades	Amizade
Colaboração de todos na igreja	Moradia é boa
Animais soltos	Igreja ou representante da igreja, que é Joca
Indiferença dos moradores	O nosso interesse a ser capacitado
A falta de interesse	A informática de Ana Callou
Falta de participação dos homens no terço	Comunicação
Falta de fé e compreensão	União
O analfabetismo	Uma boa moradia
O alcoolismo	Uma igreja
A desconfiança	Um campo de futebol adequado
A ignorância	
Os associados que não pagam as mensalidades	
A falta de diálogo	
A falta de compromisso	
O comodismo	
Falta de respeito	
O preconceito	
AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
A falta de iluminação	A capacitação de Valtércio e Juliete
A televisão	A coleta de lixo
	A água
	Apoio do AA
	A iluminação publica



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A escola

Quadro 13: Diagrama da Matriz FOFA – Consolidação dos eixos.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
A participação da comunidade com a escola	Interesse da coleta de lixo seletiva
Consciência da população	Cuidado com a vegetação
Falta de computador	O terreno/ A terra boa
Falta diálogo com os professores	Temos mão de obra
Falta de comunicação	Força de vontade
Fazer queimadas	Trabalha com a cabeça
Cortar plantas	Coragem/ Vontade para trabalhar
Jogar lixo no meio ambiente	Temos o prédio da associação
Falta de educação	Vontade de aprender
Falta de higiene	Força de vontade de ver a comunidade bem desenvolvida
Desmatamento ilegal	Esperança
Falta de união/Desunião	Fé
A falta de participação nas reuniões	Comprar um computador para a associação
Falta de compromisso com a associação	Amizade
A falta de respeito uns com os outros	Moradia é boa
A falta de participação/colaboração da comunidade com a igreja	Igreja ou representante da igreja, que é Joca
Falta cumprir com as normas	O nosso interesse a ser capacitado
Pagar em dias as mensalidades	A informática de Ana Callou
Animais soltos	Comunicação
Indiferença dos moradores	União
A falta de interesse	Uma igreja
Falta de participação dos homens no terço	Um campo de futebol adequado
Falta de fé e compreensão	
O analfabetismo	
O alcoolismo	
A desconfiança	
A ignorância	
Os associados que não pagam as mensalidades	
A falta de dialogo	
A falta de compromisso	
O comodismo	
Falta de respeito	
O preconceito	
AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
Falta de segurança na escola	Bom professor
Falta de um P.S.F	Merendas boas



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Carro para transportar os doentes da comunidade	Escola limpa
Falta de professores concursados	Médicos com mais freqüência no posto Tem médico
Falta verba do prefeito	A coleta do lixo
Falta de equipamento saúde	Temos o prédio escolar/ a escola /material bom
Mais freqüência do médico	Tem posto médico
Falta de voluntários na área de saúde	Tem agente de saúde
Falta carro de emergia	Tem vacina de criança e idoso
O posto de saúde, mas não está adequado	Plantas
Falta de recursos (verbas)	Temos o salário que é a nossa sobrevivência
Falta de um veterinário	O banco
Falta de assistência técnica	O técnico
Falta Técnico agrícola	Capacitações
Falta Análise da terra	Financiamento
Capacitação ao agricultor	A irrigação
Área de produção	O recurso
Capacitações/conhecimento	Estrutura de fábrica
A falta d'água	A capacitação de Valtércio e Juliete
Atraso na entrega dos lotes	A coleta de lixo
Falta de orientação/informação	A água
Falta de chuva	Apoio do AA
Falta área irrigada	A iluminação publica
A falta de iluminação	A escola
A televisão	

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo IV. Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item “transporte” já que os participantes desta capacitação são moradores da VPR Uri local onde a mesma foi realizada.

No item capacitação, dos 31 participantes que avaliaram a atividade, 55% analisaram como “Ótimo” e 45% como “Bom” totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.



5. AVALIAÇÃO

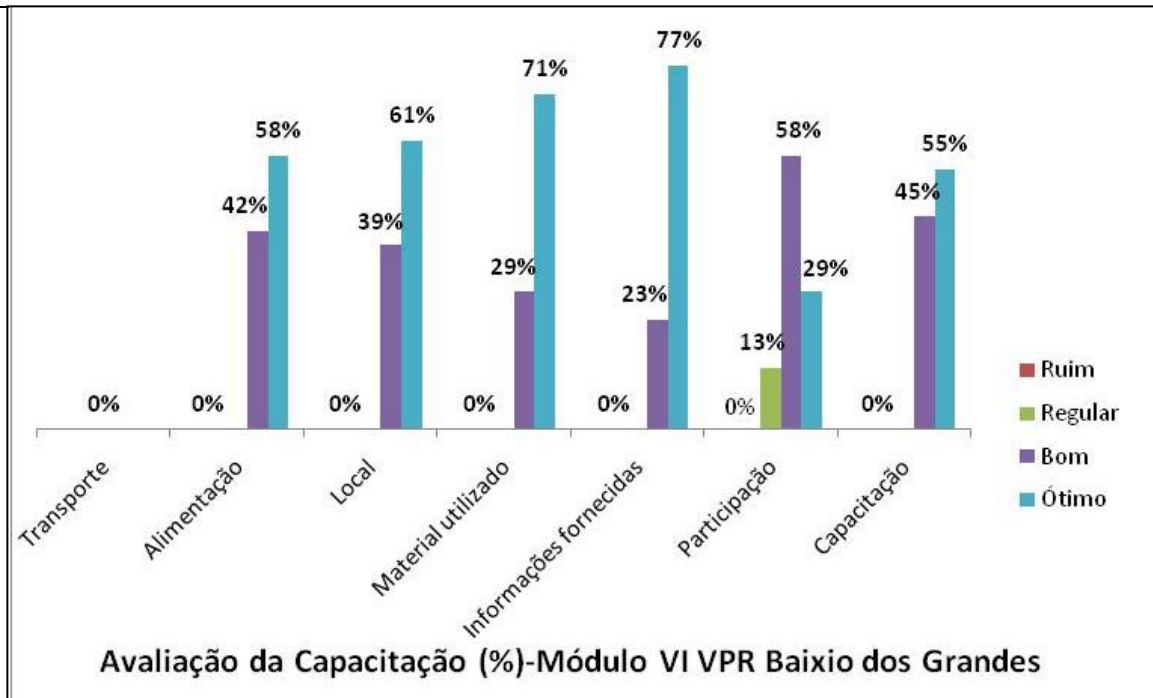


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

Críticas:

- “Não tenho nada a falar.”
- “Não tenho críticas.”

Sugestões:

- “Precisamos sempre de vocês.”
- “Que vocês voltem sempre e agradeço a todos vocês.”
- “Que sempre continuem a nos dar a capacitação para que um dia chegue ao nosso objetivo de progredir.”

6. ENCAMINHAMENTOS

Após a conclusão dos trabalhos da capacitação foi franqueada a palavra para que os moradores externassem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. Não houve, naquele



6. ENCAMINHAMENTOS

momento, nenhuma indagação ou solicitação.

7. CONSIDERAÇÕES

Inicialmente cabe observar que a estratégia de ampliar a carga horária desse módulo foi essencial para o alcance de resultados esperados, pois, dentre outros fatores, permitiu aos participantes maior tempo para reflexão e contribuições, conferindo maior riqueza ao conteúdo do produto gerado durante esta capacitação.

Outro aspecto observado durante a capacitação é a dependência da comunidade com as lideranças locais, situação que impede o surgimento de um número maior de idéias e reflexões, estando à comunidade limitada a palavra final de algumas lideranças, o que dificulta que o resultado final expresse com precisão a percepção da comunidade como um todo. Contudo, a metodologia utilizada ajudou na mudança desta realidade, por meio da identificação de novos sujeitos, à medida que os trabalhos de grupos evoluíram, com os participantes tendo liberdade para expressar seus sentimentos em relação à comunidade.

Além da percepção da situação atual da vida em comunidade na VPR, considerando suas potencialidades e dificuldades sociais, econômicas e ambientais, a capacitação permitiu a identificação das oportunidades e ameaças advindas do ambiente externo que podem influenciar na sustentabilidade das atividades a serem desenvolvidas na VPR.

Cabe destacar que o resgate dos elementos contidos no mapa social desenvolvido pelos próprios moradores em um momento anterior favoreceu a ampliação de sua percepção em relação aos aspectos necessários para a composição da matriz FOFA.

Ressalta-se que foi constatado o envolvimento efetivo dos moradores durante as atividades realizadas. Como resultado obteve-se um material rico em informações que embasarão as atividades previstas para os próximos módulos de capacitação. Nos intervalos para o lanche foi visível a satisfação de alguns participantes com a capacitação, pois segundo os mesmos as temáticas abordadas trataram, em momentos específicos, de questões produtivas e possibilidades de geração de renda. Em contrapartida existe uma insatisfação generalizada por conta da morosidade na definição e loteamento das áreas produtivas.



7. CONSIDERAÇÕES

Observa que as fraquezas identificadas pelos participantes são em sua maioria comportamentais, tendo relação direta com a atitude individual ou de relacionamentos no coletivo, e também em relação à alfabetização.

Por fim, cabe mencionar que o desenvolvimento de atividades cujos produtos correspondem às matrizes FOFA e aos Mapas Sociais favorecem a ampliação da percepção dos reassentados em relação aos aspectos necessários para a composição da realidade atual, sendo necessário desdobramento dos elementos identificados em ações que respondam aos anseios da comunidade.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Boas vindas, apresentação da equipe e dos objetivos da capacitação.



Foto 03: Reflexão em grupo: "Situação desejada para a VPR?".



Foto 04: Socialização da reflexão em grupo.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 05: Exposição dialogada – Esclarecimento sobre Segurança alimentar e modalidades de exploração agrícola.



Foto 06: Intervalo para o lanche.



Foto 07: Participantes resgatando o saber durante a apresentação do Mapa Social pela Educação Ambiental



Foto 08: Representante do MI participando da capacitação.

9. ANEXO

Anexo I. Programação da Capacitação;

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes;

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 20 de maio de 2011.

Técnicos responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental




Leonardo Brilhante de Medeiros
Biólogo
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental



Juliete Oliveira da Silva
Prof. com formação em Letras e Artes
Inspetora Ambiental

De acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Base Salgueiro/PE



Anexo I. Programação da capacitação.

Temática	Atividades	Tempo previsto	Facilitadores
	Credenciamento	15 minutos	Aparício / Valtércio
ABERTURA	Boas vindas	20 minutos	Aparício/Valtércio
	Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade		
ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição	10 minutos	
REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Qual a situação desejada para a Produção & Segurança Alimentar? (Irrigação, Sequeiro e outras opções). 2 - O que atrapalha a situação desejada (-) ? 3 - O que ajuda a situação desejada (+)?	40 minutos	Valtércio
EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Segurança alimentar; - Produção e Sustentabilidade; - Apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR / 2008; - Dados do Cadastro Socioambiental.	30 minutos	Aparício
INTERVALO	Lanche	10 minutos	
REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Qual a situação desejada para a Organização e interação comunitária? (Associação, comunidade e Grupos) 2- O que atrapalha a situação desejada (-) ? 3- O que ajuda a situação desejada (+)?	40 minutos	Valtércio
EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Alicerce para organização e interação comunitária (convivência)	05 minutos	Aparício
REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Qual a situação desejada para a Saúde, Educação e Meio Ambiente? 2 - O que atrapalha a situação desejada (-) ? 3- O que ajuda a situação desejada (+)?	40 minutos	Valtércio



EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Conceitos de saúde ambiental	10 minutos	Aparício
INTERVALO	Almoço		
EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Apresentação do Mapa Social	30 minutos	EA
EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Contextualização sobre a Matriz F.O.F.A.	20 minutos	Valtércio
INTERVALO	Lanche	10 minutos	
REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Construção da Matriz F.O.F.A.	120 minutos	Aparício/Valtércio
AValiação	- Avaliação do evento	20 minutos	Aparício/Valtércio
ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos	20 minutos	Aparício / Valtércio
EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Sustentabilidade	20 minutos	Valtércio



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes.

Projeto São Francisco
Água a quem tem sede

Participantes

Data: 18/05/2011 Local: VPR Baixo dos Grandes


Objetivo: Capacitação Móvel VI - Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Nome	Instituição	Email	Telefone
Francisco de Assis das Neves			
Antonio Avelar Vitorino			
Manoel Lucivaldo Gomes Andrade			
Cláudia Alves de Carvalho			
Nivia Maria da Silva			
Marcos Antônia da Silva			
Leidjane de Souza da Silva			
Traci de Oliveira de Souza			
Luiz de Albuquerque de S. Santos			
João Antônio dos Santos			
Antônia Gildeni da Silva			
* Ana Carolina dos Santos	CASA Nº 33		
Juiza Joly de Azevedo Andrade	CASA.55		
Hilke Sluiter Campaluz de Souza (CASA 187)	CASA 17		
Neiva Aparecida dos Santos	CMT		
Aparecida Sefira Pereira Lima	CMT		
Valfunes E. de Silva	CMT		



CMT Engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes (Continuação).


Participantes

Data 18/05/2011 Local VPR Baixo dos Grandes





Nome	Instituição	Email	Telefone
Adrianeima M. Ribeiro Collier			
Antonio mendilso Lopes Collier			
Adelmin Antonio da Silva			
Maria Cibia Gomes			
Maria de Lourdes Ferreira			
Adriani Ribeiro da Silva			
Marlene Ferreira da Silva			
Thyblt Maria da Silva Mendes da Souza			
Maria da Barra da Silva			
Maria Evangelina da S. Santos			
Joaquim José da Silva			
Jacirleide dos Anjos da Sa			
Marcos Antônio P. dos Santos			
José Nilton Teixeira			
Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira.			
Alexandre Aquino R. da Silva			
Nilvan Otávio de Andrade			

Objetivo Capacitação Módulo VI - SUSTENTA-
BILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes (Continuação).

 Participantes				
Nome	Instituição	Email	Telefone	
Yraci Antônia dos Santos Gonçalves				
Maria Pereira da Sousa				
Maria do Socorro de Souza				
Antonio Gasildo da Silva				
João de Deus Ferreira				
Genivaldo Ferreira de Silva				
Roberto Antonio da Silva				
Francisco Pereira de Sousa				
DAMIAO				
Formações para o SFG				
Adilson Antonio da Silva				
Paulo Macedo da Silva				
Luiz Carlos dos Santos				
Paulo Batista dos Santos				
Rosa Maria Alves Pereira				
Neiva Pereira dos Santos				
Regina Bismar dos Santos				

Local: VPR Baixo dos Grandes
Data: 18/05/2011

Objetivo: BIÓ-VE - SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ministério da Integração Nacional – MI

**CMT Engenharia – escritório em
Salgueiro – PE**

Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063

“SEJAM BEM VINDOS”

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Resassentamento de Populações - PBA 08

Módulo VI

Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Objetivo da capacitação:

Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção e Segurança Alimentar

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Reflexão em Grupo e apresentação em plenária

- 1 - Qual a situação desejada para a Produção & Segurança Alimentar? (Irrigação, Sequeiro e outras opções).
- 2 - O que atrapalha a situação desejada (-) ?
- 3 - O que ajuda a situação desejada (+)?

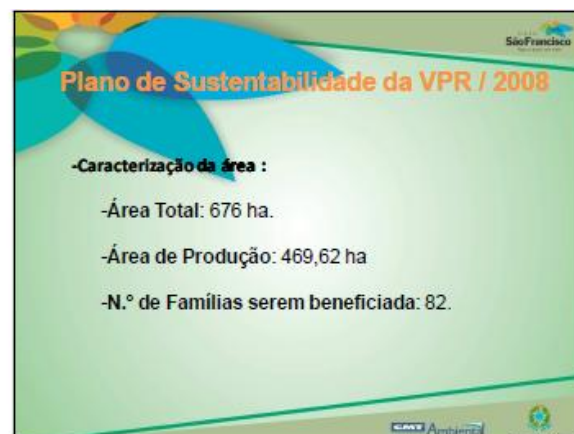
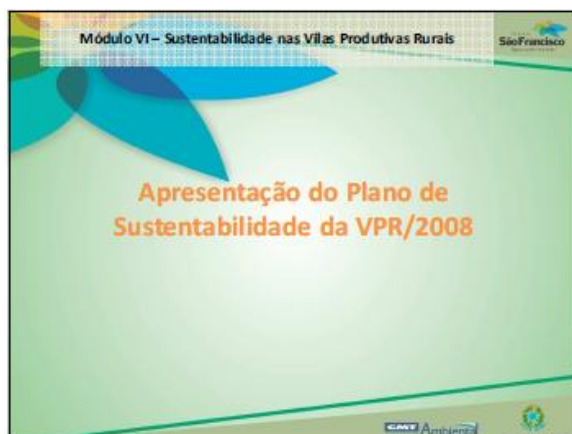
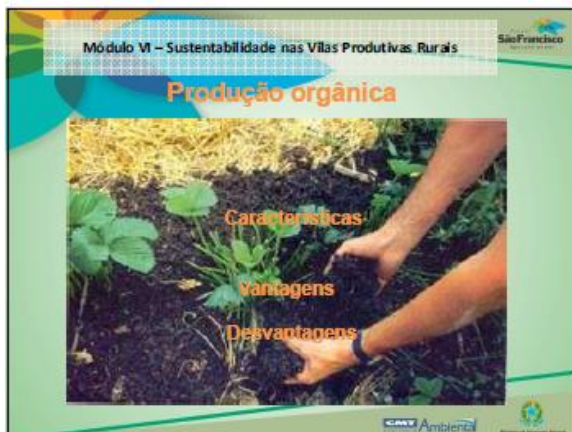
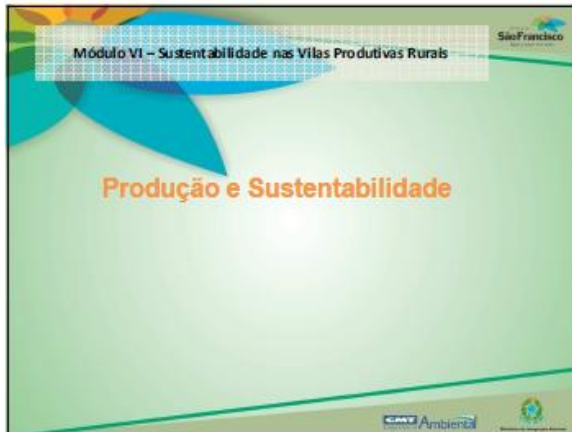
Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Segurança alimentar

Acesso à alimentação
Direitos fundamentais consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).

Atividades econômicas

VPR BAXIO DOS GRANDES - 2008

Atividades desenvolvidas	Atividades a exercer	
	Número de Imóveis	
Agricultura de sequeiro	58	61
Bovinocultura	16	31
Avicultura	39	41
Caprinocultura	30	34
Agricultura irrigada	74	56
Suínocultura	14	10
Apicultura	0	0
Ovinocultura	36	36
Atividade Agroindustrial	0	0
Exativismo vegetal	0	0

Atividades econômicas

AGRICULTURA:

As culturas consideradas foram:

- temporárias: feijão, milho e cebola.
- permanentes: manga, goiaba e graviola.

PECUÁRIA:

- Caprinocultura;
- Ovinocultura;
- Apicultura
- Avicultura alternativa

QUADRO 12 - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

CLASSE DE IDADE	Número de pessoas	Sexo														
		Masculino							Feminino							
		0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70+
0-4	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
5-9	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
10-14	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
15-19	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
20-24	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
25-29	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
30-34	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
35-39	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
40-44	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
45-49	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
50-54	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
55-59	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
60-64	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
65-69	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
70+	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Total	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

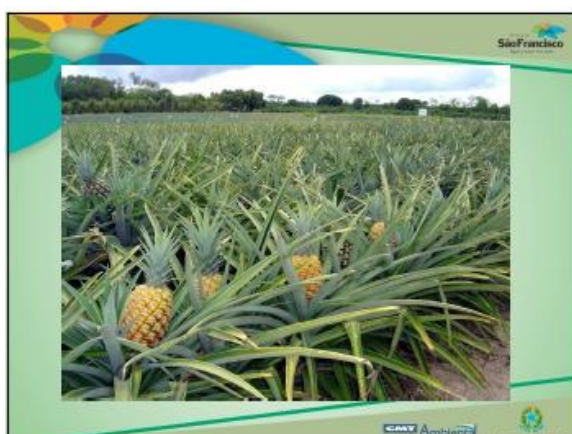
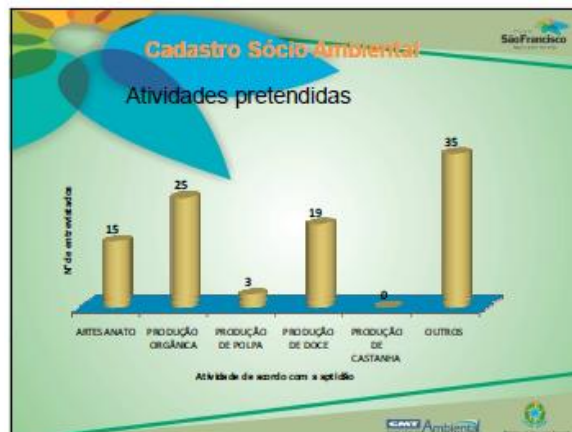
QUADRO 13 - GRAU DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR IDADE E SEXO

Nível de Instrução	Masculino														Feminino															
	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70+	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70+
Alfabetado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino superior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino médio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino fundamental	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino básico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino inferior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino médio superior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino superior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alfabetado e letrado com ensino superior completo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

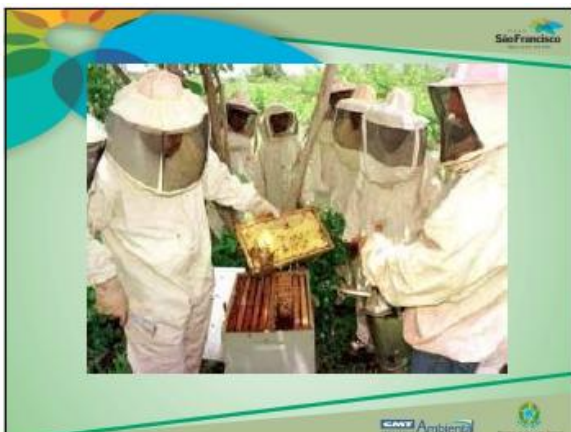
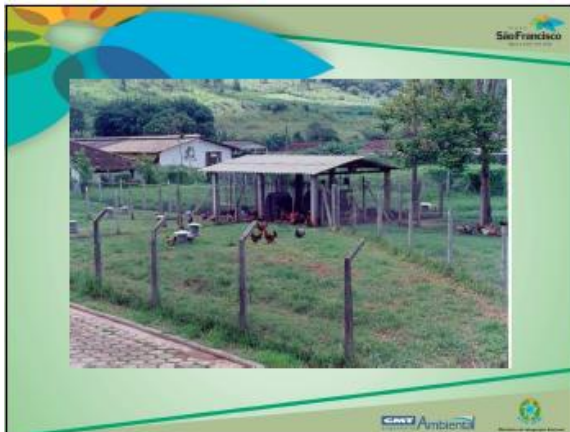
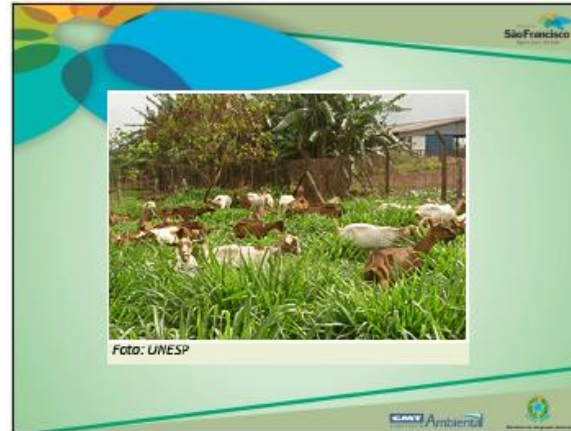
Dados do Cadastro Sócio-ambiental



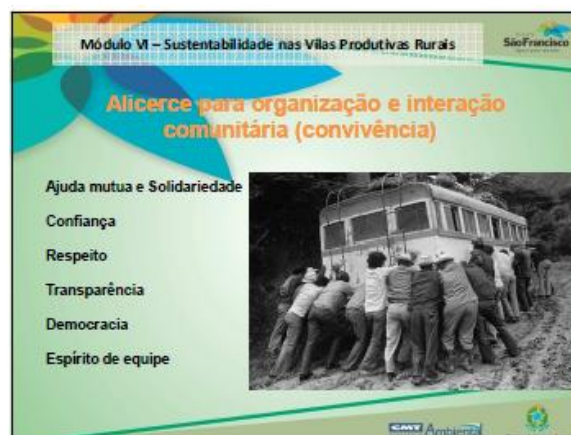
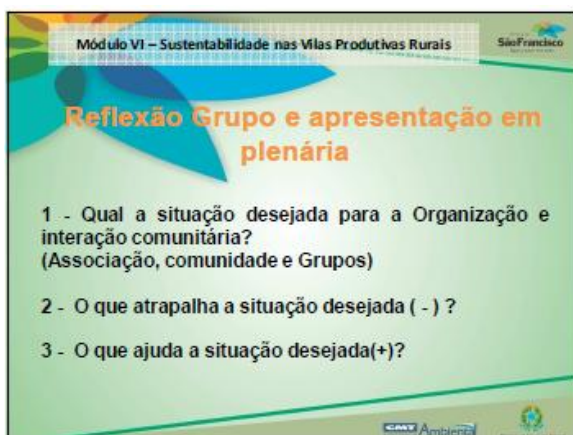
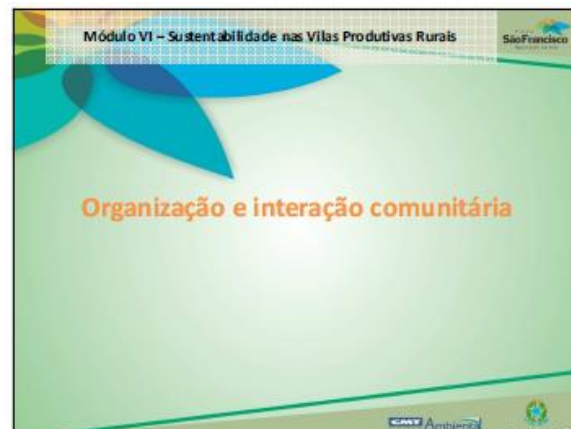
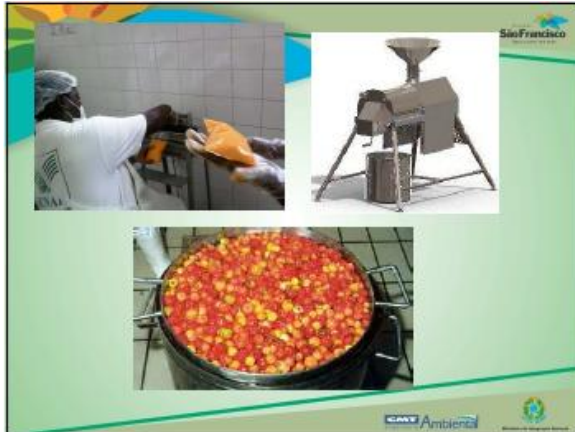
Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Sintonia e companheirismo entre as pessoas das organizações



CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Saúde, educação e meio ambiente

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Reflexão Grupo e apresentação em plenária

- 1 - Qual a situação desejada para a Saúde, Educação e Meio Ambiente?
- 2 - O que atrapalha a situação desejada (-) ?
- 3 - O que ajuda a situação desejada(+)?

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Conceitos de saúde ambiental

Homem e natureza
Flora e fauna
Biodiversidade

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Fauna da caatinga



CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

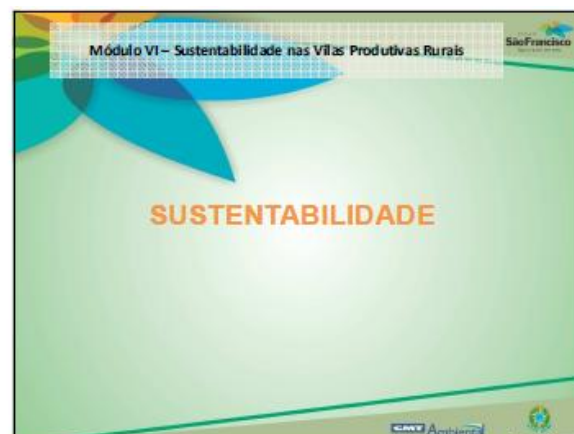
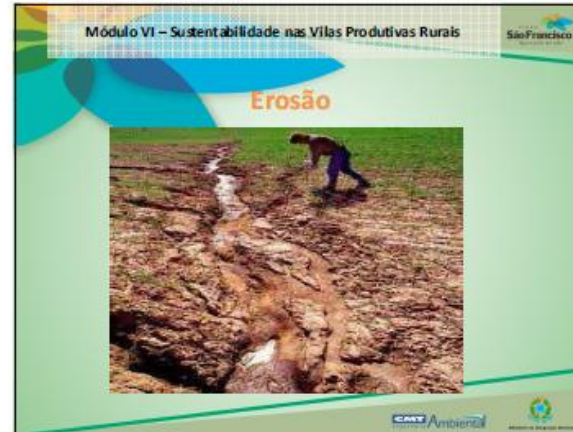
Queimadas



CMT Ambiental



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

APRESENTAÇÃO DO MAPA SOCIAL DA VPR

QUALIDADE DE VIDA PARA A COMUNIDADE

ECONOMIA	SOCIAL	CULTURAL	POLÍTICA/ADMINISTRAÇÃO	MEIO AMBIENTE
Produção de tecnologia para a qualificação agrícola	Fortalecimento da organização comunitária	Fortalecimento das crenças e costumes	Fortalecimento da organização comunitária	Qualificação para gestão ambiental produtivo
Análise crítica para a produção agrícola	Mobilização comunitária de produção agrícola	Resgate da identidade cultural	Fortalecimento da organização comunitária	Produção de tecnologia para a qualificação agrícola

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

MATRIZ F.O.F.A.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Diagrama da Matriz F.O.F.A

- Ambiente Externo
- Ambiente interno

São situações externas nas quais se têm pouco controle.

São situações internas nas quais se têm controle.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente interno

- FORTALEZAS (+)
- FRAQUEZAS (-)

São características internas que representam **vantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos

São características internas que representam **desvantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente externo

- OPORTUNIDADES (+)
- AMEAÇAS (-)

São situações **positivas**

São situações **negativas**.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Construção da Matriz F.O.F.A.

Elaboração com a plenária



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Continuação).



Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

2

FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: Baixo dos grandes Nº PESSOAS: _____ DATA: 18/05/2010

Nome: Faucieleide MA ALVES de SA

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
()	()	()	()

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input checked="" type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
()	(X)	()	()

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

nao tenho criticas

SUGESTÕES:

que voces volte sempre e agradeço a todos voces

Projeto de Integração do Rio São Francisco

